

Pronunciamentos conscientes

Em muitas oportunidades de encontros e diálogos sociais temos já anotadas a teorização e a nomenclatura de companheiros a confessarem sua crença espiritista.

Sem subterfúgio, há os que fazem de seus pronunciamentos em público testemunho de suas convicções sob reforço de sua formação cultural e moral. E quando há oportunidade de proferir suas opiniões muito co-idealistas acabam por expedir pensamentos e conceitos inteiramente coerentes com os postulados kardequianos, além das conclusões acertadas para seus argumentos.

Há pouco participamos de manifestação de carinho o ilustre homem público, por sua indicação a Desembargador do nosso Estado. Um dos que lhe saudaram em nome da classe representada por ele, referiu-se a um poema de Amaral Ornelas, psicografado por Chico Xavier, cujo conteúdo se casou muito bem àquela oportunidade, como também lembrou traços do homenageado. Assistimos em outra solenidade a um orador muito seguro do tema abordado a emitir pronunciamento de muito segurança. Ao fazer referência sobre a orientação filosófica sobre normas acadêmicas, o expositor reforçou seus argumentos em silogismo de muita expressão, quando citou Ernesto Bozzano e Leon Denis sobre aspectos de sociologia em temas espiritistas definidos. Os expositores citados, sem favor, acabaram por manifestar seus princípios naturalmente conscientes de prestarem alguma contribuição às precárias sustentações de muitos ortodoxos e sofistas. E atitudes dessa envergadura representam, do mesmo modo, contribuição cívica às atividades em torno dos objetivos comuns. A dialética sustentada pela Terceira Revelação vence, aos poucos, as barreiras dos preconceitos e formalismos da hermenêutica para posicionar-se em novos rumos, recomendados pelo bom senso da lógica racional.

Certas afirmações, certos princípios filosóficos, certos fenômenos de retórica, apesar dos reacionários, se baseiam na harmoniosa síntese dentro da racionalidade universal. E a positividade cósmica nos leva a destacar, como verdade em leis de amor, o Evangelho esboçado da mística de seus textos.

Atributos integrais e afirmações analisados pelo raciocínio humano ressaltam da concordância do Grande Todo. Dessa maneira, as avaliações dos pensadores e cultores das conquistas modernas sabem avaliar, nas devidas proporções morais, as premissas sócio-religiosas do Espiritismo. Os estudiosos e analistas, o pesquisadores e sensíveis de todas as classes do Mundo, nesta hora presente, deduzem que os princípios da Doutrina Codificada estão libertos das utopias, e engodos, porque as bases das verdades do Criador sustentam-se no "O Livro dos Espíritos", obra de inspiração divina, cuja interpretação não oferece meio termo em sua relação com as teses esportadas pela maieútica.

Doutrina de profunda consonância com os ensinamentos do Cristo, se faz como convite constante aos de boa vontade para exaltar os exemplos que ele legou à humanidade. Assim, na aceitação do antagonismo ação e reação somos julgados à trajetória terrena para o exercício da renúncia, paciência, obediência e compreensão por sermos os velhos devedores da Contabilidade Maior.

Os acontecimentos humanos, por sua vez, encontram com seus pontos de eclosão em demanda de acertos para os povos neste plano, onde os transes cruciantes burilam entre o orgânico e o inorgânico as condições para a evolução do Espírito.

Bem por isto, ao ouvir os pronunciamentos citados por nós no texto desta quinzenal, sentimo-nos compensado por muitas decepções já vividas pelos que confiaram em muitas promessas. No entanto, quando menos se espera, espontaneamente vemos homens emancipados falarem descompromissadamente das veementes verdades dessa Doutrina que, conforme afirmou alguém, caminhará com os homens, contra os homens e apesar dos homens. E ao sentir criaturas desse jaez, sentimo-nos confortado e cheio de esperança nos Séculos que esperam por nós no porvir...

Agnelo Morato

Confie sempre

- Quando a dúvida despertar,
Confie sempre.
Jesus é o caminho.
- Quando a dor estiver presente,
Confie sempre.
Jesus é a luz.
- Quando a desarmonia surgir,
Confie sempre.
Jesus é a estrada.
- Quando todos abandonarem o trabalho,
Confie sempre.
Jesus é a semente.
- Quando muitos caírem por duvidarem,
Confie sempre.
Jesus é o farol na noite escura.
- Quando alguns se enfraquecerem,
Confie sempre.
Jesus auxilia e ampara.
- Quando muitos desistirem,
Confie sempre.
Jesus tem a solução para todos os obstáculos:
confie em seu amor e marchem com a paz
sob o deste lema desta luta.

Frei Zacharias
(Psicografia de Alberto Fernandes)



15
Setembro
1982

Ano LV
Nº 1610

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redator: Agnelo Morato — Gerente: Vicente Richinho

Edição: Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasil

60 milhões de brasileiros aceitam as idéias espíritas!

O Reverendo Dr. David B. Barrett realizou pioneira missão a respeito de muitas questões não podiam ser respondidas sobre as religiões Mundo.

Realmente o Cristianismo cresceu? Qual a perseguição de ateu em o Nosso Mundo? E a perseguição de Judeus, e muçulmanos?

Há 14 anos passados o Dr. Barrett lançou a obra de realizar estudo dessa natureza e o resultado surpreendeu o Mundo, com o livro publicado a UNIVERSIDADE DE OXFORD (1.010 págs) com o título "WORLD CHRISTIAN ENCYCLOPEDIA".

As revistas TIME — LIFE publicaram, com estanciosos dados informativos, o resultado da pesquisa do Dr. Barrett, que é um homem de caráter íntegro, muita dignidade, conceituado como um homem de real valor, Missionário Anglicano, de quarenta e quatro anos de idade, e o projeto referido exigiu uma paciência de Job, afirma TIME nº 3, de 3 de maio último, pois abrangeu duzentos doze países e territórios, ocupando quinhentas páginas pesquisadoras, em contacto frequente com os editores e Consultantes, experts em vários países, 100 dos quais exigiram estrita confidencialidade, especialmente na área Católica e Muçulmana.

A abertura do volume é feita com uma análise da Cristandade, dos Cristãos, do Cristianismo, de Cristo desde o ano 27 depois de Cristo até hoje numa ampla explanação sobre métodos e definições adequadas.

São mencionados setenta e seis nomes e endereços de Agências Religiosas, distribuídas em setenta e seis Categorias.

A "World Christian Encyclopedia" publica também uma quadros estatísticos globais referentes ao período dos anos 30 depois de Cristo até 1980, com os dados estatísticos religiosos de 1900 (início do Século XX) e do ano 1980, a equipe responsável, sob a direção do Missionário Anglicano Dr. Barrett, estabeleceu uma projeção para o Ano 2000, justamente o alvorecer do Terceiro Milênio.

Esses dados são notáveis por terem sido coletados por uma autoridade Protestante, de incontestável dignidade, abonados por entidade do valor da Universidade de Oxford.

O maior impacto, a grande surpresa, da pesquisa aconteceu justamente no BRASIL, considerada "THE WORLD'S BIGGEST CATHOLIC COUNTRY" (O Maior País Católico do Mundo), onde, de fato, diz o Dr. Barrett, onze milhões e quatrocentos mil componente desse rebanho se tornaram Protestantes e SESENTA MILHÕES passaram a aceitar e reverenciar os Espíritos e os seus ensinamentos.

Abrangendo a pesquisa todo o nosso Planeta, em esquecer os confins do Continente Africano, em as suas religiões anímicas, o movimento religioso na União Soviética, na China, no Japão, na Índia, nos países muçulmanos, em Israel — é admirável o problema religioso brasileiro causar nos controvérsias jamais anteriormente imaginadas.

SESENTA MILHÕES DE BRASILEIROS, a maioria do País, portanto, (desde que 11 milhões e quatrocentos mil patricios são seguramente Protestantes) aceitando as doutrinas espíritas da Reencarnação, da Comunicação dos Espíritos, da Pluralidade dos Mundos Habitados e a Moral Cristã Segundo o Espiritismo, representa, tudo isto, uma verdadeira e autêntica revolução na maneira de pen-

sar do brasileiro, com conseqüências maravilhosas no comportamento da nossa gente, do nosso povo.

Sabedores, como espíritas, que o Brasil é a Pátria do Evangelho e o Coração do Mundo (Espírito de Humberto de Campos) e será o líder da Civilização do Terceiro Milênio, diante desses dados apenas conferimos com alegria, em nossos corações, que as afirmativas do Mundo Espiritual vão se confirmando, realmente, à razão que o tempo vai passando.

No quadro estatístico publicado pelo referido número do TIME, com o título "THE FAITHFUL OF YESTERDAY, TODAY AND TOMORROW" Religiosos ou Crentes de Ontem, de Hoje e de Amanhã) foi projetada, para o Ano 2000, uma população de seis bilhões duzentos e sessenta milhões de pessoas distribuídas entre as várias religiões existentes no Planeta (afé já incluído o número de Ateus), onde se observa que cerca de 2/3 (ou sejam QUATRO BILHÕES DE CRIATURAS) aceitam a Reencarnação.

Há muita razão quando o Espírito de Emmanuel, através do médium Chico Xavier, afirma: "O ESPIRITISMO SERÁ A LUZ DE TODAS AS NAÇÕES".

Informa o TIME que o preço de "World Christian Encyclopedia" é de setenta e quatro dólares e cinquenta cents.

Não sabemos se vai ser traduzido para o Português.

(Time nº 18, de 3-5-1982)

João Batista Cordeiro Campos

(Presidente da "Casa dos Espíritos de Pernambuco")
("Pernambuco Espírita" — Ag. - out. 82)

Singela regrinha de ouro

O Centro, ou a Instituição espírita de amparo na qual você trabalha há muito ou há pouco tempo, representam o instrumento de consecução de seu compromisso pessoal no quadro sócio-doutrinário da vida espírita, em sua presente estado no orbe físico, daí seu trabalho ser importante duas vezes para você mesmo e para a sociedade.

Embora possa não parecer, o Centro, ou a Instituição benemerente, significam parte importantíssima de suas obrigações reencarnatórias, assumida por você ante a si mesmo e ante a humanidade, mormente levando-se em conta o estado de transição histórica que se desdobra pelo mundo, para cuja transmutação muito é esperada dos espíritos sul-americanos, segundo repetidas manifestações da própria Espiritualidade Maior.

Sendo assim, esforcemo-nos para preservar a casa espírita do esmorecimento advindo de crises morais, sob o pálio da renúncia e da perseverança benfazejas ao indivíduo e à coletividade, pela inspiração desta singela regrinha:

Amor para estruturar a obra
Trabalho para movimentar a idéia
Disciplina para ordenar a ação
Tolerância para assegurar a coexistência

Não deve escapar aos espíritas que, assim como na geração passada houveram pioneiros para implantação do Espiritismo, hoje existem pioneiros para a universalização da Doutrina no orbe terreno, por conseguinte vivemos a hora de amor, trabalho, disciplina e tolerância

Hélio Rossi

Os espíritos preferem certas regiões para se manifestarem fisicamente

— II —

Theodomiro Rossini

O moleque pegou a farinha e saiu correndo! Não correu dez passos caiu de se esborrachar, esparramando todo o conteúdo de um saquinho de um quilo.

Isto, como já dissemos, na presença do tal curador-espírita que também levava algum dinheiro da gente (4).

Simplificando: os meninos pediam ao espírito que fosse no pasto recolher o gado e separar os bezerros das vacas leiteiras. A entidade desencarnada ia; ouvia-se tanguendo o gado que se enfieirava rumo ao estábulo; as porceiras se abrirem sozinhas; os bezerros se dirigiram para um lado, as vacas para o outro, etc.

Uma noite, com a LÂMPARINA A QUEROSENE ACESA, o espírito começou a se materializar no quarto de um vizinho nosso chamado Teodoro, mas este, não apreciando a brincadeira, advertiu o espírito, mandando-o para o inferno. Diante disto o fantasma, que já estava com os contornos humanos formados, se desintegrou rapidamente.

Uma tarde o espírito pediu-me que pusesse em cima da mesa um papel e lápis, que ele desejava escrever. Atendemos seu pedido e ficamos observando... O lápis se pôs em pé e escrevia algo sozinho; quando parou, fomos examinar a escrita... Só havia palavras desconexas e com sentido de brincadeira.

O homem invisível desafiava a molecada a procurá-lo, enquanto cantava e assobiava numa moita de erva cidreira em frente à casa. Os sons eram claros e audíveis, mas localizá-los não era possível.

Sempre que minhas filhas se dirigiam a lavoura, para levar comida aos trabalhadores, a entidade invisível pedia para acompanhá-las, se as meninas concordassem, iam e voltavam conversando animadamente. Qualquer pessoa que com eles cruzassem, podia distinguir facilmente a voz de um homem dialogando com as mulheres.

Uma vez, três meninas das vizinhança vieram perguntar se era verdade que em nossa casa havia um fantasma. Quem deu a resposta foi o próprio Espírito:

— É verdade sim!... E vou beijar as três!...

Na medida em que elas iam passando pela porta da saída, ouvia-se o estalo de seus beijos aplicados na face das moçoilas. A partir daquele dia, o habitante do além passou a visitar todas as casas da redondeza. Malgrado a camaradagem que se estabeleceu entre ele e nós, jamais permitiu que o identificássemos.

De vez em quando, ele impunha estas condições:

— Se quiserem dormir sossegados esta noite, coloquem em cima da mesa um bom prato de comida e meio copo de cachaça.

No dia seguinte, o prato amanhecia vazio, o garfo e a faca cruzados, e os caroços de feijão intactos. Não soubemos decifrar esse mistério".

Foram tantos os fenômenos provocados por aquele espírito na Fazenda Velha e circunvizinhança, que narrá-los todos num jornal de pequeno porte seria não só antiestético, como enfadonho também. Motivo pelo qual vamos encerrando, mas não sem antes dizer isto:

O Espírito zombou de um padre; Não deu confiança ao Curandeiro da Água do Óleo;

Provou com efeitos físicos que o Curandeiro-Espírita de Ourinhos não era de nada e, por incrível que pareça, no dia em que lá estivemos, foi o único dia em dois anos que o Amigo Desencarnado deixara de aparecer. Assim que nos retiramos, aquela alma boa e sábia teria dito ao sr. José Vicente que nossa ida até ao Sítio naquele dia lhe fora providencial; que a partir daquela data, nunca mais molestaria a ninguém. Isto foi para nós motivo de muita alegria, pois o sr. José Vicente pode vender o sítio e mudar-se para Ipaçu. Todavia, o que muito nos impressionou foi o seguinte: alimentação carnívora, álcool, fumo, etc., nunca foram obstáculos para a obtenção dos fenômenos que praticava diuturnamente. Também não conseguimos identificar a pessoa ou pessoas que lhe fornecia energias para poder produzir tantos fenômenos continuamente. Tudo quanto o sr. José Vicente nos revelou, confere perfeitamente com tudo aquilo que aprendemos a respeito de efeitos físicos neste QUARENTA E TRES ANOS de estudos sérios e metódicos da Doutrina do Cristo e de Kardec. (5)

- (1) — O sr. José Vicente nos informou que aquela entidade nunca fez nada que evidenciasse ser o tal "diabo" que a ortodoxia eclesiástica ainda insiste em afirmar que existe.
- (2) — Localidade próxima de Avaré-SP.
- (3) — Não estamos autorizados a revelar seu nome.
- (4) — Por questão de ética, omitimos as quantias pagas aos curandeiros.
- (5) — A linguagem aqui empregada não é a mesma que o sr. José Vicente usara.

Tarefas

"Aquele, pois, que ouve minhas palavras, pratica, será comparado a um homem que te construiu sobre a rocha a sua casa". Mateus, VIII.

No sermão da montanha, proferido por Jesus, encontramos todos os preceitos a serem seguidos por aqueles que pretendem imprimir rumo certo a sua estrada da evolução.

Não há um item sequer em que Jesus fale de lidades, acomodações e mordomias.

Toda a palavra de nosso Irmão Maior é um trabalho bem feito, elaborado com dedicação, perseverança e com alegria.

Muita gente acha que para ser bom, ser um verdadeiro cristão seja necessário ser triste, ser doente, renunciar até mesmo a coisas necessárias da vida.

Jesus, na sua exemplificação, de cada dia, aos discípulos, deixou bem claro que, para ser bom, não está ligado ao Pai, como ele estava, era preciso fazer as coisas divinas, saber aproveitá-las em nosso favor de nosso próximo. "Amor quero e não dinheiro", diz o Evangelho.

O bom cristão não tem necessidade de renunciar nada porque cultiva a compreensão, a alegria, a participação de tudo para com todos.

O bom cristão não se lastima por que não é rico, porque só os outros têm. Ele sabe que Deus dá a cada um de acordo com suas necessidades.

O bom cristão é firme, valente sem ser agressivo ou à falta de respeito.

Podem os ventos, a chuva, a tempestade da vida, da vaidade, do orgulho, das dificuldades morais e materiais apertarem seu castelo íntimo, tecido de simplicidade, perseverança, amor fraterno, serviço — que não será abalado em seus alicerces.

Diz-nos Emmanuel que a vida nos oferece os mais diversos para testarmos a solidez de nossas convicções: desde os setores mais simples de uma sociedade até um sorriso amigo aos mais altos que se relacionam com os domínios mais amplos da vida.

Cada um dos trabalhadores tem o seu papel a desempenhar.

Ninguém pode se dizer inútil.

O importante é verificarmos "como" estamos desempenhando nossa parte.

E como se a vida fosse uma sinfonia onde cada um desempenha uma tarefa que é sua e é de todos ao mesmo tempo.

Todos somos iguais nesta sinfonia da vida e devemos desempenhar nossa parte com devoção e carinho. Não se pode desafinar, porque desafinando os instrumentos do trabalho do conjunto e teremos que recompor. Cada atividade corresponde ao nível evolutivo que nos achemos.

Segundo os espíritos que responderam às questões de Kardec em "O Livro dos Espíritos" todos desempenham por todos os níveis evolutivos.

Poderemos passar mais ou menos firmemente, porém nossa decisão de chegar, vitoriosos, seja menor.

O importante é não nos atrasarmos com as tarefas do caminho.

Procuremos solucioná-las com amor no cotidiano nos parecerá mais fácil.

Que as dificuldades sejam encaradas como desafios e a uma luta mais decidida, apoiada no valor imutável do amor de Cristo.

A cada ação nossa corresponde uma consequência inevitável.

Deus não espera que nos transformemos de um para o outro, mas que nos decidamos à transformação e lutemos por atingi-la, com todas as nossas forças.

A paz que buscamos não está na acomodação, mas na consciência de que tudo fizemos para atingi-la.

Coragem e decisão, pois, a fim de que possamos desempenhar a minúscula tarefa que Deus se dignou atribuir.

Antonieta Barrios

Pensamento

A evolução, a competência, o aprimoramento e a sublimação resultam do trabalho incessante. Quanto mais se nos esforçamos pelo conhecimento, mais nos sentimos fortalecidos do repouso. A inércia opera a coagulação de nossas forças mentais em planos mais baixos da vida.

O serviço é a nossa bênção.

André Luiz

Conclamação ao Esperanto

O Esperanto foi criado em 1887 pelo médico polonês Zamenhof com o fim de tornar-se uma língua auxiliar internacional, quer dizer, uma língua segunda, que cada nação estudaria ao lado de seu idioma nacional. O genial polonês somente buscou criar uma língua artificial depois que se convenceu de que nenhuma das línguas vivas ou mortas poderia preencher o papel da língua internacional.

De fato, tão alto e valioso privilégio seria para uma nação o uso mundial de seu próprio idioma, despertando o desejo de domínio, que para logo não seria suportável o jugo que ela desejasse sobre os demais povos exercer. E o desejo sadio, o propósito inicial de confraternização, ao menos de entendimento seria fracassado fragorosamente! Por este motivo nem o francês, a língua da diplomacia, nem o inglês, a língua do comércio e da marinha, nem o espanhol, já falado em muitas nações, tampouco o alemão ou o idioma russo — ou outra língua nacional — alcançaria o tão cobiçado desiderato. Além do que todas elas são complicadas e de difícil aprendizagem.

Difícil também é o latim, língua morta, que nem mais é ensinada no ginásio atual, que, positivamente, não tem condição de ser a língua do século vinte com o avanço extraordinário da ciência e da tecnologia.

Diz-se até que não poderíamos declarar, em latim: — Guarde o lenço no bolso da calça, porque em tal idioma não existem as palavras lenço, bolso e calça, pois tais peças não faziam parte do vestuário humano ao tempo em que era o latim a língua dominante. Portanto, que pensar em foguetes interplanetários, bombas termomoleculares, injeções de antibióticos, fibras sintéticas de plásticos, apetrechos de computadores, etc... etc... etc...

Ora, o Esperanto, não sendo de ninguém, é de todos.

dos!

Não sendo propriedade desta ou daquela nação em particular, é patrimônio de toda humanidade! Não fere nenhuma suscetibilidade nacional e, participando das raízes modernas, é fácil, lógico, simples, regular. Uma pessoa de mediana cultura sem esforço já conhece, nas primeiras lições no mínimo 75% de seu vocabulário.

Amigos, estudar o Esperanto é lutar em favor de um mundo mais feliz. E trabalhar pela paz e pelo entendimento entre os povos. Entre em contato com a Liga Brasileira de Esperanto, que mantém inclusive cursos por correspondência: Praça da República, nº 54, sobrado — Rio de Janeiro - RJ (CEP. 20.211)

Celso Martins

JORNAL "A NOVA ERA"
 Quinzenário fundado em 15-11-27
 Editado por:
 Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"
 Jornalista Responsável:
 Vicente Richinho — Reg. nº 10.183
 Redator:
 Agnelo Morato
 Redação:
 Rua José Marques Garcia, 675
 Caixa Postal, 65 — Fone 723-2000
 14.400 — FRANCA - S.P.
 Oficina:
 Av. Major Nicácio, 1.561 — Fone 722-3317
 Preço da assinatura anual:
 Cr\$ 500,00.
 Não se devolve originais, mesmo não publicados.
 Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

O espiritismo, a família e a criança

Então lhe apresentaram uns meninos para que os tocasse; mas os discípulos, ameaçavam os que lhes apresentavam. O que, vendo Jesus, levou-o muito a mal, e disse-lhes: Deixa vir a mim os pequeninos, e não os embarceis, porque o Reino de Deus é daqueles que se lhes assemelham. Em verdade vos digo que todo aquele que não receber o Reino de Deus como uma criança, não entrará nele. E abraçando-os, e pondo as mãos sobre eles, os abençoava." JESUS (Marcos — 10:13-16)

mente, a CRIANÇA era considerada como pequeno, como um "homuculus", isto é, esquematização do adulto. De acordo com isso, a CRIANÇA possuiria caracteres orgânicos, qualitativamente idênticos, em idade. Este conceito de INFANCIA, como do adulto, defendida, sobretudo, pelo raciocínio dos séculos 17 e 18, refletiu-se em teorias do pensamento e da ação.

COLOGIA EXPERIMENTAL demonstra um progresso, apresentando certas concepções sobre a ESPIRITUAL DA CRIANÇA, o que nos seleciona as seguintes, para comparação: **CONCEPÇÃO OTIMISTA** — Rousseau foi o sistematizador da teoria otimista e romântica da natureza.

Na sua opinião, — "tudo o que sai da Triade é bom; tudo degenera nas mãos do

CONCEPÇÃO PESSIMISTA — Em oposição de vista de Rousseau se encontram, ou encontram os calvinistas e jansenistas, que a MALDADE INGENITA da natureza IN-Para eles, a criança era essencialmente má. Tomaria o hábito do BEM se fosse educada e severos. Spencer também ONDADE INATA da natureza INFANTIL. Encontramos os calvinistas e jansenistas, Spenderava uma atitude de tolerância e docum a criança. **CONCEPÇÃO REALISTA** — considera a CRIANÇA como um ser em que hócram tendências boas e tendências más. epção parece ser a mais consentânea com mentos da razão e da experiência, segundo OGIA. E também a **CONCEPÇÃO DO CRIS-** D, que encara a natureza humana tal como é, sem incidir na idealização lírica e sentis- os otimistas, nem na deformação sombria e os pessimistas.

ntamos na FILOSOFIA ESPIRITA — "O LI- ESPIRITOS", no capítulo IV — Pluralidad- stências, a seguinte pergunta:

UMA que não atingiu a perfeição durante a pœrea, como acaba de depurar-se?"

osta — "Submetendo-se à prova de UMA XISTENCIA".

ais abaixo, esclarece: "A cada nova existên- rito dá um passo na senda do PROGRESSO; e despojou de todas as suas impurezas, não tais das provas da vida corpórea".

nda citaremos um trecho de Vinicius, em "O MESTRE NA EDUCAÇÃO", onde diz: "NCA — notemos bem — não é uma enti- m-criada; é, apenas, recém-nascida, fenô- le que se consuma em cada uma das vezes pírito imortal reveste a indumentária carnal, sendo no plano terreno por tempo incerto, e ser mais ou menos dilatado".

US, na passagem citada por Marcos — 10:13- onstra claramente as condições em que as AS se apresentam ao adentrarem no seio da lade, além de chamar a atenção dos PAIS e SAVES, para o GRANDE COMPROMISSO DO em dar-lhes a verdadeira EDUCAÇÃO IL.

so Rodolfo Calligaris, em seu livro — "A VI- FAMILIA", fala-nos de que "a FAMILIA — reconhecem — é a CELULA ORGANICA DO SOCIAL e o sustentáculo de sua perpetui- Por isso é que se diz, também, com muito que "A FAMILIA É O BERÇO DA CIVILIZA- UM POVO".

deprendemos que os HOMENS NAO EN- TAM bem a mensagem de JESUS, tendo co- bôlo, — a CRIANÇA...

inda hoje, passados quase dois mil anos ape- avanço extraordinário da TECNOLOGIA em campos, o HOMEM se ESQUECE da CRIAN-

stem fatores primordiais que formam a infra- de um verdadeiro LAR, tais como: O AMOR RECIPROCO entre os membros FAMILIA. É importantíssimo, uma vez que, S, devem ser os primeiros ORIENTADORES RITO REENCARNANTE. Dependerá da ma-

neira amorosa dos mesmos, a organização de um ambiente doméstico amoroso, fraterno e carinhoso. Mas, note-se bem que, jamais poderá ser UNILATERAL o AMOR dedicado à FAMILIA. Todos devem se esforçar ao máximo para a reciprocidade amorosa.

— a AUTENTICIDADE, é um outro ponto importante no relacionamento, ou seja, todos os participantes de uma mesma FAMILIA-LAR, devem "VIVER" as tarefas, os problemas, as dificuldades, as tristezas, as alegrias, as felicidades, as infelicidades, enfim, todas as situações de um LAR. A desunião, a fuga, o alheamento e, todas as demais formas de não participação nas situações de um LAR, trazem o desequilíbrio. Todos devem ter CONSCIENCIA de suas funções ou tarefas, daquelas obrigações, que não são obrigações e sim DEVERES de RECONHECIMENTO para com os demais membros. Competirá a cada um, desenvolver sempre no sentido de equipe, o conjunto de obrigações-deveres de um LAR.

A AUTENTICIDADE exige de nós, que sejamos cuidadosos com os nossos COMPORTAMENTOS: pensamentos e atos, a fim de não nos tornarmos hipócritas, fingidos, mentirosos; o que, realmente vem sendo a grande causadora da DESILUSÃO e DESEN- CANTO dos nossos FILHOS, PAIS e demais MEM- BROS de uma FAMILIA-LAR. Principalmente a falta de preparo de nossos FILHOS, para enfrentarem a realidade da VIDA; o que vem transformar essa moçada, em uma JUVENTUDE revoltada pela HIPOCRI- SIA DOS HOMENS: ouvem falar em AMOR AO PRÓ- XIMO e, logo a seguir, lêem nos jornais e noticiários, as crueldades das guerras, das trapaceas, os estelionatos, as mentiras e falsidades e demais atitudes des- sabonadoras do comportamento de AMOR AO PRÓ- XIMO.

Assim, como PAIS e ESPIRITAS, esquecemos, realmente, de preparar os nossos FILHOS, dentro de uma filosofia cristã e espiritual de AMOR; esse AMOR, muito diferente do AMOR POSSESSIVO e EGOTISTICO que ensinamos a eles. E assim, eles crescem dentro de uma falsa concepção de AMOR. Alguns, pensam que AMOR É SEXO. Outros, pensam que AMOR, é exercer uma proteção paternalista, maléfica e negativa, isolando os FILHOS de tudo aquilo que eles terão que enfrentar sozinhos, no AMANHÃ, na VIDA e as causas que originaram os EFEITOS atuais, desconhecidos e apavorantes para eles, como principian- tes.

Há também, da parte de certos FILHOS, o total alheamento ao vocábulo AUTENTICIDADE, gerando o desrespeito, o desacato, as represálias e os comportamentos anormais, sob a falsa alegação de que os PAIS não são AUTÊNTICOS para com eles.

Assim, o bom senso nos recomenda que, as OBRI- GAÇÕES ou DEVERES, são de TODOS os MEMBROS de uma FAMILIA-LAR. Aos PAIS, segundo o próprio Evangelho, serão exigidas algumas obrigações como: justos, educadores, coerentes, cordiais, compreensi- vos, clarividentes, conciliadores. Aos PAIS e FILHOS é exigido terem: presença no lar, serenidade, firmeza, espírito aberto, estabilidade emocional, maturidade e responsabilidade.

A ASSISTENCIA NO LAR, é deveras importantíssima e "se traduz no interesse dos PAIS no sentido de organizar e preservar a vida doméstica, protegendo-a contra tudo o que possa perturbar ou destruir, o que lhes exigirá a PRESENÇA NO LAR pelo maior tempo possível. Não aquela PRESENÇA só de COR- PO, que equivaleria a uma AUSENCIA VIRTUAL, mas principalmente, presença de ALMA, para que possam dar aos FILHOS o carinho, a orientação e a cobertura moral de que necessitam".

Outro problema sério e grave, é o das MAES que, por vaidade, ganância, inveja ou orgulho trabalham fora para se darem ao luxo de terem um conforto egoístico, a fim de manterem aquele "status" ou porque fulana ou beltrana vivem assim; sem se falar naquelas MAES que trabalham fora por real necessidade de em ajudar a subsistência do LAR (maridos impossibilitados, viúvez, abandono, etc.). Tais MAES, não podem estar continuamente em casa, como seria o certo e o desejado; porém, precisam, então, COM- PENSAR essas ausências com redobradas atenções e desvelos para com os FILHOS, quando possam fazer- lhes companhia, a fim de que eles não se sintam ABANDONADOS, ou mesmo REJEITADOS, vindo a sofrer as danosas consequências da carência afetiva, que refletirão no COMPORTAMENTO perante a própria SOCIEDADE, principalmente, quando tais CRIANÇAS ou FILHOS não possuem um BOM ALI- CERCE DE EVANGELIZAÇÃO, dando azo às suas próprias tendências negativistas.

"Quantos PAIS são INFELIZES em seus FI- LHOS, porque não lhes COMBATERAM desde o PRINCÍPIO as MÁAS TENDENCIAS!

Por FRAQUEZA, ou INDIFFERENÇA, deixaram que neles se DESENVOLVESSEM os GERMENS DO ORGULHO, DO EGOISMO e da tola VAIDADE, que produzem a SECURA DO CORAÇÃO: depois, mais tarde, quando COLHEM o que SEMEARAM, admiram-se e se afligem da falta de deferência com que são tratados e da ingratidão deles!"

("O EVANGELHO SEGUNDO O ESPI- RITISMO", capítulo V, n.º 4, de Allan Kardec, com grifos nossos).

A RELIGIOSIDADE, é também um FATOR de grande importância na EDUCAÇÃO dos FILHOS ou CRIANÇAS; pois que, sem percebermos nós praticamos diversos cultos em nossas casas, como: o culto da limpeza, o culto da alimentação, o culto do amor, o culto do lazer, o culto do bem-estar, etc. ; etc. ; logo, por que não, praticarmos também, o CULTO DO EVAN- GELHO NO LAR...

Emmanuel nos esclarece que "a higiene externa, entretanto, pode NÃO incluir a PUREZA DOS PEN- SAMENTOS". Que, o "estômago farto nem sempre é CONFORTO do ESPIRITO". Que, o "carinho, em muitas circunstâncias, exprime APEGO sem ser AMOR". Que, "segurança financeira NÃO é FORTALEZA intrínseca". Que, "bem-estar, muitas vezes, é PROVISÓ- RIO ILUSÃO"...

Se, REALMENTE somos ESPIRITAS, não podemos e não devemos IGNORAR o CULTO DO EVAN- GELHO NO LAR; pois que, ele nos ensinará a VALORI- ZAR a TUDO e a TODOS, porquanto, sabemos que, com JESUS, a LIMPEZA começa em nossas CONS- CIÊNCIAS... E, aquele que pratica o CULTO DO EVANGELHO NO LAR e, seu COMPORTAMENTO não foi atingido pela LIMPEZA, é porque estava e está INVIGILANTE (ORAI E VIGIAI, já nos aconselha- va JESUS).

O MUNDO necessita, não somente de escolas e hospitais, de oficinas e tribunas, de academias e san- tuários, para solucionar os problemas das CRIANÇAS, mas também, e, PRINCIPALMENTE, de LARES que, como CELULAS REGENERADORAS DO ORGANIS- MO SOCIAL, se expandam em benefícios reais para TODA a HUMANIDADE. Isso só será possível, quando O EVANGELHO DE JESUS conseguir penetrar e habitar em cada CORAÇÃO, dentro dos LARES da TER- RA...

Sabemos que, nem todos os PAIS estão em con- dições de orientar, pessoalmente, a FOMACÃO MOR- AL dos seus FILHOS. As brigas, as discórdias, as queixas mútuas, o desrespeito às orientações dadas por um criando uma disputa de orientação entre marido e mulher, serão alguns dos escandalos e dos maus exemplos de uma vida desregada e dissoluta, tirando-lhes toda a AUTORIDADE que tinham sobre seus FILHOS, quase sempre. Eis porque, precisamos analisar a questão n.º 768, da obra — "O LIVRO DOS ESPIRITOS", de Allan Kardec, que nos deixa bem claro:

"Homem nenhum possui facultades completas. Mediante a união social é que elas umas às outras se COMPLETAM, para lhe assegurarem o BEM-ESTAR e o PROGRESSO. Por isso é que, precisando uns dos outros, os HOMENS foram feitos para viver em sociedade e não isolados".

Aos ESPIRITAS compete programar a ASSIS- TENCIA, ORIENTAÇÃO e PROMOÇÃO das FAMILIAS e, consequentemente, das CRIANÇAS, dentro dos Princípios EVANGÉLICOS aprendidos.

— "Se vivemos em espírito, ANDEMOS tam- bém em espírito".

Paulo aos Gálatas - 5:25

Aluysio P. S. Palhares
API n.º 1233

Súplica

Lembrança! Irmã do amor e da saudade,
Por que não foges de meu coração?
Será que por capricho ou por maldade
Queres que eu viva de recordação?

— Não vês que sobre a minha mocidade,
Caiu a treva da desilusão?
E o tempo já desfez sem piedade
Os meus ardentes sonhos de ilusão?

Viver eternamente a recordar,
Embalsamando vezes ao luar
E envelhecer mil vezes num instante.

Lembrança! Dá-me pois o eterno adeus!
Leva contigo os desenganos meus
Fica do meu peito bem distante!

Jorge Borges de Souza

• A NOVA FRA •

Prudência de Mendeleiev

"Os parapsicólogos supõem que os seres vivos, o homem, em particular, desenvolveram no seu processo evolutivo, dispositivos orgânicos capazes de perceber e de influir à distância, comparáveis aos modernos inventos da radiotécnica e da eletrônica".

(Vasiliev L. L. Os misteriosos fenômenos da Psíquê Humana. Edição Paz e Terra. Página 113).

Entre os fenômenos classificados em psigamas está a telepatia, que recorda o telegrafo sem fio.

Telecineia, entre os fatos de psicapa, relembra o controle à distância de aparelhos por processos eletrônicos.

Sabemos que os golfinhos possuem órgãos de localização por ultra-som.

Os cães apresentam a possibilidade de perceber pelo olfato exalações não percebidas pelo homem.

A percepção extra-sensorial, entretanto, vem despertando o interesse científico pelo sexto sentido. A sensibilidade para perceber e localizar aquilo que escapa aos cinco sentidos (visão, audição, tato, olfato, e paladar).

Em nota de página 114 da Obra citada encontramos a ciência bioeletrônica ou biônica, cujo objeto é: localização por ultra-som de vibrações não perceptíveis pelo ouvido comum.

Charles Richet, parece-me, chamara de força ráb dica a possibilidade humana de determinar os lugares de alguns líquidos subterráneos.

Stanislav Dokull (Tchecoslováquia) aplica cientificamente a técnica da vareta segura por mãos talvez biônicas.

A rabdomancia despertou a curiosidade humana após o Congresso de Psicologia Experimental de Paris (1913).

Há, concluem hoje os parapsicólogos, um sexto, ou outros sentidos, excitado por uma sensibilidade oculta. Daí a criptestesia.

A Psicologia e a Psicologia ficaram limitadas dentro de um campo de ação puramente somático.

Desde que a Psicologia se desgarrou da Filosofia para descer (segundo as causas dos fenômenos estudados) para o campo científico, houve entre os experimentalistas uma tendência para destruir a alma.

O aparecimento das ciências metapsíquicas, metapsicológicas, parapsicológicas ou hiperfísicas é consequência da limitação experimental da Psicologia.

O corpo somático concentrou, então, as atenções dos que pretendem explicar todos os fatos extra-sensoriais através de novos sentidos.

A força ráb dica seria, elétrica ou magnética, produzida por dispositivos desenvolvidos pelo homem.

Somente não pode admitir, ou não querem, a existência da alma.

Vasiliev emite a hipótese daquele desenvolvimento a ocorrer entre os seres vivos.

Realmente, a percepção extra-sensorial já está estudada entre os animais racionais.

Mas o biólogo de França, Raoul Francé, já afirmara no princípio de nosso século que "as plantas movem seus corpos tão livre e facilmente quanto o mais hábil ser humano".

Chunder Bose (Calcutá, Índia) admitia que as folhas reagiam quase do mesmo modo que os músculos dos animais.

Cleve Backster, aplicando os eletrodos do detector de mentiras à folha de uma dracena (árvore-dragão) observou: as oscilações do galvanômetro desenhavam curva semelhante à do ser humano sob estímulo emotivo.

Para nossa admiração, Chunder Bose, apoiado moralmente por William Crookes, desceu suas experiências às vibrações energéticas de um pedaço de estanho.

Acreditamos que existe, apenas, uma aplicação única de métodos de pesquisa a objetos de ciências diversas.

A síntese e a análise são métodos gerais. Mas há a metodologia específica para os grupos de ciências diversificadas pelo seu objeto.

Leis internacionais já despontam em defesa da ecologia e dos animais chamados irracionais.

Uma nova Cruz Vermelha parece surgir no aparente caos dos direitos individuais e sociais, para defesa da Botânica.

O esforço de Augusto Comte para graduar as Ciências pela sua importância conduziu os filósofos a admitir a existência de quatro grupos de Ciências, de acordo com os objetos e os métodos específicos:

Matemáticas, físico-químicas, biológicas e sócio-morais.

As matemáticas puras prosseguem crescendo através de axiomas, teoremas e postulados.

Os outros três grupos progredem em suas pesquisas pela observação e hipótese, em comum.

Mas se diferenciam pelo método específico: experimentação, analogia e estatística.

As observações sobre o sexto sentido ou sobre as percepções extra-sensoriais estão sob controles analógicos ou estatísticos.

O objeto dos dois grupos de ciências (biológicas e sócio-morais) age e reage de maneira complexa.

A posição do observador é passiva.

Repetimos: leis internacionais já se consolidam para a defesa dos direitos à vida até dos vegetais.

— Por que continuam exigindo a submissão indiscriminada do médium aos métodos das ciências físico-químicas?

A alma humana não está, mais, agrilhoadada ao campo filosófico da Metafísica.

O século dezenove, em sua segunda metade, já ofereceu oportunidades múltiplas para comprovação científica de que há em nós um princípio eterno. Individualizado, livre, soberano, atuando dentro de um determinismo relativo.

Desprezadas as pesquisas judiciosas de íncitos e honestos cientistas daquele período histórico é erro científico.

A eliminação de uma hipótese por injunções políticas tradicionais, sectaristas ou personalistas, é anticientismo.

A Ciência é universal e não se limita nos estreitos traços fictícios de linhas teóricas.

René Descartes ainda não foi superado quando aconselha o cuidado, na síntese, de não abandonar uma só partícula do processo da análise.

Não teria o sexto sentido, a alma, por suporte ou causa?

É necessário aproveitar a larga abertura da espiritualidade para uma visão mais ampla do macrocosmo.

A perseverança é a virtude máxima na afirmação de Jesus, o Mestre da Galiléia.

Relembremos, mais uma vez ainda, a oportuníssima expressão do Rabi para Tomé:

— Felizes os que não viram (tocaram e ouviram) e acreditaram.

Aproveitemos a obra citada, à página 153, com Mendeleiev:

... "devemos investigar se existem ainda alguns que pertençam à categoria de fenômenos inexplicáveis, até hoje, regidos por leis naturais que ainda desconhecemos".

Newton G. de Barros

Renúncia

Apreciaremos, nesta hora, alguns pontos de vista sobre a renúncia.

Renúncia só pode existir naqueles que já aprenderam a amar realmente.

Repousa ela nos verdadeiros sentimentos do amor evangélico e sublime, que sabe privar-se daquilo que mais lhe pede o coração, a fim de atender às necessidades maiores daqueles que se situam próximos, na jornada terrena, ou dentro do coração, como entes diletos que são.

Renunciar não é apenas ceder aos outros a nossa vez de passarmos por certas e determinadas circunstâncias, nem abrimos mão de bens materiais para que outros deles se beneficiem.

Renúncia é ainda e, principalmente, atitude baseada na verdadeira sabedoria, no verdadeiro conhecimento dos ensinamentos evangélicos e, sobretudo, na paciência.

Aqueles que se sentem realmente inclinados ao sublime sentimento, sabem relegar a segundo plano os seus próprios sonhos cheios de beleza, para que a realidade da lição necessária e justa, muito embora não tão bela quanto desejaríamos, se faça proveitosa.

Aqueles que se sentem capazes de renunciar, relegam a segundo plano os próprios ideais e conquistas pessoais nos campos da cultura e do sentimento, quando a necessidade de atender aos outros se faz mais imperiosa.

Renúncia, portanto, não é indiferença, comodismo ou ignorância.

Renúncia é, antes de tudo, fortaleza e superioridade espiritual de quem sabe ajudar servindo, e ensinar exemplificando, amar, enfim, como Jesus nos ensinou.

Heitor Andrade

(Página recebida pela médium Vera Lucius)

Decálogo do policial

- 1º) Não tente consertar o mundo, você não consará. Mas, se agir bem intencionado, com calma, serena energia e coragem pura, concorrerá seguramente para torná-lo bem melhor.
- 2º) O delinquente é um doente físico, moral e psíquico. Você é um clínico geral. Saiba usar o remédio indicado para cada caso. Nunca use a prisão. Cumpra e faça cumprir as leis. A lei é sua amiga.
- 3º) Respeite o advogado como um profissional, pois muitas vezes ele está agindo sem ganhar nada, somente cumpre o seu dever e isso ninguém tem o direito de impedir sob nenhum pretexto.
- 4º) Nunca gere violência. Mas se tiver que cometer o direito natural te faculta o uso, mas sempre de que nunca deve ultrapassar o necessário.
- 5º) Em sua esfera de ação, preserve os direitos dos daqueles que cumprem os seus deveres, e não, empregue o bom senso.
- 6º) Olhe para a mulher sob sua custódia, com respeito a sua mãe, sua irmã, sua filha; esposas, pais; não importando quem ela seja ou o que tenha praticado.
- 7º) O maior inimigo do policial é o medo. Se conseguir combatê-lo, fique na Delegacia, coisa negativa a você, aos seus colegas e à sociedade policial será evitada.
- 8º) Trate seu colega de profissão como um irmão, muitas vezes sua vida depende dele e vice-versa. Não se esqueça que somente um policial é um policial; qualquer outra manifestação de amizade será excessão.
- 9º) Sempre, em qualquer circunstância, proteja os direitos das crianças e a natureza, embora não tenha que arriscar sua própria vida.
- 10º) Procure pautar sua vida pelo bom senso, e ela seja compatível com os seus vencimentos, assim, você poderá andar sempre de cabeça erguida e com a consciência tranquila daqueles que dependem, procuram cumprir o seu dever de forma.

Astorice Cortêa de Paula e
(Da Polícia Civil de São Paulo)

Fluxo de luz

Penso, logo existo — afirmava sabiamente Descartes, notável filósofo e matemático francês, iniciadores da sutil filosofia moderna. Por isso, nossos dias, muitos acreditam, ou procuram acreditar, a que se acredite, mesmo com escepticismo, sem antes pensar e meditar em tudo o que apresenta como incontestável e sublime verdade.

Até muitos jovens de nossos dias perderam o hábito de pensar, meditar; chegaram a detestar tão salutar hábito. E manifestam-se proferindo ou escrevendo nas paredes: "Só pensar depois que aconteceu".

Já na recuada época em que surgiu, viveu (1596-1650), Renato Descartes recusava ter o hábito de aceitar qualquer opinião ou ensinamento, sem pensá-lo profundamente, meditado com toda a serenidade, sem fanatismo ou preconceito, sobre as opiniões e ensinamentos recebidos.

Foi Descartes gênio tão brilhante e espertão, apenas com 17 anos, já havia aprendido tudo o que seu tempo, ensinavam nas escolas. A filosofia que ele aprendeu baseia-se no Dualismo, até certo ponto contestável por evidente — os dois eternos: Bem versus o Mal. Aliás, ele baseou-se no Dualismo, tão em voga na Antiguidade. E é muito interessante admitido que Platão é o mais sublime filósofo da Grécia. Até hoje "amor platônico" significa puro, desinteressado, ideal".

O Platonismo admitia que a Idéia é o que é importante existe no Universo, a ponto de cometer e apregoar que tudo o que existe, antes de existir, é exclusivamente como idéia. As idéias seriam as coisas mais reais do que todas as coisas materiais que estas são menos importantes, mais contingentes e recebíveis ou mortais.

Neste século XX, no entanto, estamos vivendo na época de materialismo — o que é triste e lamentável — materialismo científico e materialismo vulgar. Aquele apenas cuida da matéria e este, por ignorância, procura suprimir o espiritualismo, ensinando a pensar exclusivamente com coisas materiais. Precisamos, urgentemente, digno-se Deus Criador para dar a melhor forma, especialmente mediante a providencial dos Espíritos-de-Luz, nossos irmãos mais evoluídos e aptos a preservar e salvar a Terra, nossa Pátria universal.

Antônio V.

Conflitos perturbadores

Grande parte das pessoas, que vivem em permanente conflito consigo mesmas, têm uma concepção errônea da vida. Ignoram donde vieram, para que vieram e para onde vão. Não sabem qual a verdadeira finalidade da vida terrestre, que não é para gozos, paixões inferiores e ilusões, mas para resgates de débitos contrários por nós mesmos em vidas anteriores e melhoria progressiva. O Espírito não foi criado na hora do nascimento, como muitos pensam, já existia antes. O Espírito não é criado para o corpo, mas este é que é feito especialmente para cada Espírito, o qual vem a este mundo trazendo a bagagem das existências sucessivas, virtudes e defeitos.

A Terra, devido suas condições muito atrasadas, pois é planeta inferior, de provas e expiações, é habitada por espíritos inferiores, a não ser aqueles espíritos puros e iluminados, que não precisam mais reencarnar e que descem a este mundo por vontade própria, como obra de sacrifício, para cumprimento de sublimes e grandiosas missões. São os Espíritos missionários.

Nossos erros e virtudes ficam retratados no perispírito. Sobre isso, Sócrates disse aos seus discípulos que "O corpo conserva bem impressos os vestígios dos cuidados de que foi objeto e do acidente que sofreu. Dá-se o mesmo com a alma. Quando despida do corpo, ela guarda, evidentes, os traços do seu caráter, de suas afeições e as marcas que lhe deixaram todos os atos de sua vida. Assim, a maior desgraça que pode acontecer ao homem é ir para o outro mundo com a alma carregada de crimes. De tantas opiniões diversas, a única que permanece inabalável é a de que mais vale receber do que cometer uma injustiça e que, acima de tudo, devemos cuidar, não de parecer, mas de ser homem de bem".

Cada um é responsável por seus atos e é julgado por sua própria consciência. É Juiz de si mesmo. Vai receber de acordo com seu merecimento. É por isso que Cristo disse: "A cada um será dado de acordo com suas obras. Cada um é responsável por seus atos e pela sua conduta. Tem o livre arbítrio, mas há responsabilidade por seus atos e pela sua conduta. Tem o livre arbítrio, mas há responsabilidade onde há liberdade.

Quando o homem souber do onde veio, o que faz na Terra e para onde vai, começará a transformar o ódio em amor e a amar o próximo como a ele mesmo, terminando os conflitos interiores, que são a causa dos desequilíbrios e de muitas enfermidades.

Jesus nos advertiu que não seremos condenados apenas pelo mal que praticarmos, mas também pelo bem que deixarmos de praticar. É importante vivermos de acordo com os princípios Cristãos, pois toda perturbação, angústia e aflição neste mundo é devido o homem contrariar os princípios naturais, divinos e eternos.

Nova Era

Há alguns anos lemos algures que José, o intérprete dos sonhos do faraó egípcio que sonhara com sete vacas gordas e sete vacas magras, cuja interpretação lhe proporcionara o elevado cargo de chanceler do Egito, embora fosse israelense, havia renascido no Egito e que seria um grande líder religioso, congregando fiéis de todas as religiões. Tal ascendência e poder de liderança se daria graças às suas virtudes e extraordinária inteligência.

Há pouco tempo li na "Folha de São Paulo" que um israelense de dezessete anos tornou-se o mais jovem médico do mundo. A sua "monstruosa inteligência" despertou muito interesse nos meios científicos, dois desde criança demonstrou uma facilidade de aprendizagem incomum, porquanto com apenas dois anos sabia ler e escrever e com doze concluiu o curso de matemática pura, obtendo, assim, o seu primeiro diploma de curso superior. O curso médico ele fez em dois anos, submetendo-se a 35 exames, todos com nota máxima.

Concluído o curso médico, continua as pesquisas que vinha fazendo durante os seus estudos, na mesma faculdade (de Milão) em que doutorou-se, aplicando as fórmulas matemáticas à medicina. O seu objetivo é eliminar o câncer, esse flagelo da humanidade.

É natural que assim como ele deixou a matemática pela medicina, embora alie as duas em suas pesquisas científicas, pode ser que ele passe à filosofia. É uma questão de amadurecimento físico e mental, tornando-se um líder religioso.

Tal noticiário dizia que esse líder iniciaria sua pregação aos trinta anos de idade. Idade essa que o jovem médico israelense terá em 1990. Aguardemos.

Grande parte da humanidade vive perturbada, ansiosa, torturada e inquietada, cheia de sentimentos destrutivos. A psiquiatria tem estudado profundamente os distúrbios mentais e emocionais, chegando a conclusão que a maioria dos desequilibrados vive em desacordo com a realidade. Quando o mal é psicogênico é porque a pessoa se ajustou com idéias ou coisas erradas, passando a ter uma caráter anti-social, uma personalidade anormal. É fundamental que o paciente para por fim aos conflitos perturbados entenda que o psiquiatra não cura, mas aponta o caminho, pois quem vai curar-se é ele próprio, quando souber que todo conflito perturbador emana dele e só por ele pode ser eliminado. As neuroses e desordens da personalidade só pode ser curadas quando o indivíduo remove as resistências inconscientes e, vencendo-se a si mesmo, descobrindo a vitória dentro dele, autoconhecendo-se, perdendo-se e perdendo os demais, põe fim às tendências autopunitivas, aos pensamentos, impulsos e emoções que ocasionaram a anormalidade do comportamento.

Atualmente, fala-se muito em doenças psicossomáticas. A medicina vem se preocupando muito com a unidade corpo-mente, eis que a hipertensão, a asma, a úlcera do estômago, algumas formas de alergia e outras enfermidades têm causas psicológicas e os fatores psíquicos e somáticos tem que ser estudados entre si.

Jung, o mestre da psiquiatria e da psicanálise, disse que "A pessoa que não está refugiada em Deus, não pode oferecer resistência, por seus próprios recursos, às blandícias físicas e morais do mundo".

É preciso saber que a alma doente também transmite a enfermidade ao corpo físico e, por isso, necessita ser tratada, pois exerce papel importante nas condições de saúde e doença do corpo.

O número de desequilibrados mentais aumenta assustadoramente no mundo, especialmente nos países mais civilizados. O preço que o homem paga pelo progresso material é muito caro, pois nesta sociedade materialista, imperfeita e consumista, a maioria não vive em paz consigo mesmo, não consegue controlar suas emoções, ignorando a causa verdadeira dos problemas que os afligem, buscando a solução no exterior, quando o mal é interior, é íntimo, está na alma, a qual precisa ser purificada e melhorada, pois, lamentavelmente, a ciência médica tem se preocupado com o lado puramente material.

Jesus, o mais profundo conhecedor da alma humana, o médico divino, sabendo que a maioria dos males está na alma, perscrutava o perispírito. Dizia: vai e não tornes a pecar. Tua fé te curou. Sabia que curando a alma curava o corpo físico.

Milten Rodrigues

Yvonne A. Pereira diz que no começo do século reencarnará uma falange de elevados Espíritos, que irá despertar a humanidade para as realidades do Espírito. Há, também, confirmação por parte de Chico Xavier, de que Emmanuel reencarnará na última década deste século, presumindo-se, portanto, que iremos ter grandes transformações dentro de pouco tempo no campo da moral. Será o alvorecer de uma nova era, elevando o nosso planeta para a condição de mundo de regeneração.

Os que não forem exilados para mundos inferiores, terão a ventura de viverem no reino de amor prometido por Jesus, quando disse: "Os bons herdarão a Terra".

Antônio Fernandes Rodrigues

A VIDA

A vida é Escola, e Cárcere, e Hospital — Campo vasto de lutas redentoras — Onde resgatam débitos do mal As almas delinquentes, infratoras.

Não há como fugir à dor fatal, Às sentenças da Lei, reparadoras. Sofro eu, sofremos todos, por igual, O golpe das angústias repressoras.

Esta vida é sequência de outras vidas Estróginas, desregradas, mal vividas, Num menosprezo ao Código Divino.

Nós mesmos semeamos no passado Os germes do presente desgraçado Que nos prendeu a trágico destino.

Alfredo Miguel

Salvação recíproca

Pacheco via com muita alegria sua nova volta à face da Terra. Cheio de otimismo, aguardava com ansiedade o regresso na forma física, a fim de recapitular experiências frustradas. Como Deus é misericordioso e justo, concedendo novas oportunidades de redenção a espíritos escravos de pesadas sombras do passado.

Há quase duas dezenas de anos permanecia no plano espiritual. Depois de examinar detidamente todos os acontecimentos vividos nas últimas existências, com a ajuda inestimável de Entidades de escol, optara por uma vida de privações, pois via agora nesse caminho difícil a renovação íntima que tanto almejava.

Tivera inúmeras encarnações fáceis, dispo de recursos materiais de grande expressão, porém, envolvido pelas facilidades da própria vida, jamais se detivera em examinar os problemas alheios. Dera expansão ao orgulho e ao egoísmo, que sempre falavam mais alto nessas ocasiões.

Agora sabia perfeitamente da veracidade do ensinamento de Jesus: "É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, que um rico entrar no reino dos céus". A fortuna constitui prova difícil de ser superada pelas criaturas ainda imaturas, que se prendem demasiadamente aos gozos terrenos em detrimento dos valores espirituais.

Conhecia bem esse caminho róseo, cheio de ilusões, encantos que não levam a nada, a não ser decepções, dores e lágrimas. O que é uma vida na Terra, comparada à eternidade do espírito na esteira evolutiva? Nada!

Contudo, agora via reacender novas esperanças, sua reencarnação se daria em breves dias. Seus futuros pais, conhecidos de outras épocas de erros, conforme programação estabelecida na espiritualidade, deveriam recebê-lo, ampará-lo e educá-lo cristamente, a fim de que Pacheco no porvir, pudesse servir de paião a ambos na velhice difícil que iriam enfrentar, em consequência de débitos contrários em vidas progressas.

Pacheco seria o quinto filho dessa união, aquele que seria, mais tarde, a tábua de salvação do grupo familiar. Teria a sua volta assegurada, porém, deveria igualmente ajudá-los a superar obstáculos seculares. É bem verdade que Pacheco seria auxiliado a vencer os entraves da nova jornada, desde que aceitasse de boa vontade a orientação dos Amigos Espirituais que permaneceriam vigilantes.

As recapitulações redentoras se sucedem e se encenam perfeitamente, visando o soerguimento das criaturas vinculadas em experiências enganosas. Nada acontece ao acaso! A providência divina preside todos os acontecimentos que visam o engrandecimento dos espíritos comprometidos com a retaguarda de sombras.

O aborto é, portanto, um monstro que ceifa essas oportunidades de redenção a espíritos sequiosos de progresso espiritual.

Quantos casais não repudiam seres amados, cortando suas vidas antes do nascimento, que desejariam ajudá-los nos momentos mais cruciantes? O aborto nesses casos representa o repúdio à ajuda espiritual! O barco familiar ficará sujeito às tempestades do mar encapelado, sem o timoneiro que foi rejeitado. Não é Deus que deixou de amparar o instituto familiar, pelo contrário, o socorro divino foi repellido, ignorado.

Consideremos, ainda, para efeito de estudo, a possibilidade do espírito ser um desafeto do passado e não uma alma amiga, interessada em ajudar. O seu nascimento também constitui providência salvadora, pois o aborto fará dele um obsessor no seio da família, sempre pronto a fazer justiça pelas próprias mãos.

Todas as atitudes contrárias à lei divina acarretam sérios compromissos. Jesus afirmou categoricamente: "Com a medida que medis sereis medidos". Ensino claro, que não dá margem a qualquer dúvida!

O aborto é sempre uma solução desastrosa, crime abjeto, que deve ser repudiado frontalmente por toda sociedade que se diz cristã.

O renascimento é sempre uma bênção do céu. Pacheco terá uma nova oportunidade de redenção, ocasião em que ajudará e será ajudado pelo grupo familiar, espíritos vinculados ao seu pretérito culposo.

Será um novo dia a despontar no horizonte dos comparsas de épocas distantes. É Deus renovando, através da sua misericórdia, os ensinos redentores, procurando libertar definitivamente os seus filhos, cativos do passado de sombras.

Armando Fernandes de Oliveira

•A NOVA ERA•

MÊS DE OUTUBRO
EM FRANCA
TODO DEDICADO
À FIGURA
DO CODIFICADOR
KARDEC,
PATROCINADO PELA
UNIME E CRE



CORREIO CORREIO

A PINTURA
MEDIUNICA
(PSICOPICTO-
RIOGRAFIA DE LUIZ
A. GASPARETTO
EMPOLGA O
MEIO ARTISTICO
DO MUNDO

MÊS ESPÍRITA EM FRANCA — A União Inter-municipal Espírita de Franca (UNIME), conjuntamente com o Conselho Regional Espírita da 20ª Região da USE, no Estado de São Paulo, providencia diversas conferências espíritistas para comemorar mais um mês de Kardec, cuja data natalícia do dia 3 de outubro próximo, será ponto inicial dessas comemorações. Dessa maneira, todos os sábados desses meses, incluindo a data genética do Codificador (3/10) teremos palestras previstas nos sábados, como sejam nas datas de 2, 9, 16, 23 e 30 de outubro. Diversos oradores foram convidados como possíveis colaboradores desse Mês Comemorativo dos 182 anos do nascimento do Mestre Lionês. Entre os oradores para esse mensário de evocações estão dr. Jorge D'Andréa, a. prof. Antônio Correa Paiva, dr. Jarbas L. Varanda, prof. Newton Boechat, dr. Wilson Ferreira de Melo e outros.

MANIFESTAÇÃO PSICOPICTOGRÁFICA — O médium Luiz Aalônio Gasparetto, que, em poucos minutos, realiza e pinta quadros de pinturas com as duas mãos, inclusive com os pés, assombra o mundo artístico com as produções atribuídas aos gênios da pintura clássica e modernas. Desde a pintura impressionista de Lautrec, Monet, Van Gogh, Renoir, à escola dos traços abertos de Modigliani, Picasso e outros, surge a colocação dessa admirável manifestação dos artistas através da mediunidade desse moço. Já realizou cerca de três mil pinturas com as características fundamentais de seus autores, com seus estilos próprios e inconfundíveis.

Agora o estudante da USP, Harumi Yamagishi (nipo-brasileiro) tomou como tema para seu doutoramento em artes baseado na pintura psicopictoriográfica desse mediunista, que dá, antes de qualquer pronunciamento, seu testemunho espíritista.

O GRUPO ESPÍRITA "AMOR", de Santo Anastácio (SP) mantém expediente de atendimento de solidariedade e apoio a todos os sofredores. Todos os que se encontram em angústias e problemas espírituais podem recorrer à assistência e orientação espírituais dessa entidade, que mantém um pronto socorro espiritual destinado aos sofredores. Para dar esse programa em condições normais, os diretores do GEA mantêm voluntários de atendimento todos os dias em sua sede.

MÊS ESPÍRITA DE ITAPIRÁ — Na prestigiosa Terra do Onfre Batista, sempre lembrado por todos nós, realiza-se durante este mês de setembro o 19º Mês Espírita da cidade, cujas palestras e encontro fraterno se realizam no Centro Espírita "Luiz Gonzaga". Todos os sábados e domingos estará montada na Praça Bernardino Campos, de Itapira (SP) a Feira do Livro Espírita, uma louvável promoção dos organizadores do Mês Espírita em pauta. Os oradores para esses dias do mês de setembro são: dr. Adrovaldo Modesti Gil, prof.ª Teresinha de Oliveira, prof. Geraldo Guimarães e dr. Pedro de Oliveira Mandim.

HOMENAGEM AO PROFESSOR — Os representantes das entidades espíritas da Baixada Fluminense organizaram expressivo e comovedor programa de comemorações em Nova Iguaçu (RJ), quando comemoram os 25 anos do passamento do saudoso prof. Leopoldo Machado. Também realizou no Instituto de Cultura Espírita do Brasil, sediado no Rio de Janeiro, no dia 21 de agosto último, uma sessão evocativa ao nome desse preclaro educador espírita. Nessa sessão falaram diversos oradores e ouviram-se também pronunciamento de alunos e contemporâneos do expressivo baiano, que deu toda sua vida em favor da divulgação do Espiritismo. Entre os oradores que deram o entusiasmo de suas manifestações em torno do acontecimento destacaram-se prof. Deolindo Amorim, poeta Vitorino dos Santos, dr. A. Paiva Melo, prof.ª José Jorge e muitos outros que enalteceram a ação desse escritor e jornalista intimorato.

MÊS CRISTÃO ESPÍRITA — A União Municipal Espírita de Cruzeiro (SP), sob patrocínio do 17º Conselho Regional Espírita da USE, realiza durante este mês de setembro, na referida cidade seu V Mês Cristão Espírita, sob o seguinte calendário e expediente: dias 4 e 5 palestras sob responsabilidade do prof. José C. Egitto Cerqueira e prof.ª Maria Seixas Cerqueira; 11 e 12: prof.ª Oneida Maria Borges Terra; 18 e 19: prof.ª Zilda Giunchetti Rosin; 25 e 26: prof.ª Onório de Abreu. As tertúlias doutrinárias realizam-se na sede do Centro Espírita "Vicente de Paulo".

TAMBÉM EM ASSIS (SP) — O Conselho Regio-

nal da 10ª Região da USE e a UNIME local levma a efeito seu sétimo Mês de Confraternização Espírita com os seguintes expositores: 4/9: Pedro Garcia; 11/9: dr. Sérgio Lourenço; 18/9: Manoel de Paula Saad; 25/9: dr. Valdeide C. Cavalari. Local das palestras na sede do Instituto de Difusão Espírita da Vila Xavier, de Assis (SP).

DATA DE BEZERRA DE MENEZES — O Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec", de Franca (SP), realizou no dia 29 de agosto último, significativa comemoração para enaltecer a figura carismática do dr. Adolfo Bezerra de Menezes, nesse dia de seu aniversário. Dessa maneira, sob montagem de um programa simples e afetivo realizaram-se exposições sobre a vida exemplar desse admirável vulto do Espiritismo Brasileiro. As palestras estiveram a cargo do prof. Agenor Santiago, prof. Antônio Carvalho e outros. A enfermeira Daila P. Santos organizou uma parte litero-musical com a participação dos próprios hospitalizados, que constou de recitativos e cantos de hinos evocativos.

EM PINDORAMA (SP) em programação conjunta do Centro Espírita "Amantes de Jesus" e Clube do Livro Espírita, realiza-se de 2 a 25 de outubro o mês em homenagem a Allan Kardec, durante todos os sábados desse mês comemorativo. Os expositores para esse evento estão na seguinte ordem: dia 2/10; dr. Átila D. Cipriano; 9/10: Jussemar Rocês Rios; 16/10: José de Alencar; 23/10: dr. Milton Maguollo e 30/10: Diomar Zeviani. Realizar-se-á, também, durante o mês a Feira do Livro Espírita no local da conferências programadas.

HOMENAGEM A LEOPOLDO MACHADO — O Grupo de Fraternidade "Irmã Scheila" seriado em Nova Iguaçu, programou conjuntamente com o Instituto de Cultura Espírita "Deolindo Amorim", também da mesma localidade, comemoração das Bodas de Prata do desencarne do ilustre educador espíritista. Realizou assim durante o mês de agosto último um expediente de evocação à vida apostolar desse missionário. Assim esteve a pauta das comemorações pelo GEFIS: 1/8: Antenor de Souza, de Cruzeiro (SP); 8/8: Flávio Pereira; 15/8: prof. Newton G. de Barros; 22/8: Poeta e escritor Clóvis Ramos e 29/8, dr. Lauro Salles.

MOVIMENTO GAÚCHO — O prof. Newton Boechat excursionou a diversas cidades sulinas e, patrocinado pela Liga Espírita Pelotense, proferiu na cidade de Pelotas uma de suas bem notadas conferências. Também o jornalista e colaborador do movimento espíritista gaúcho, sr. Lauro Enderle proferiu em dias deste mês nas cidades de Osório e Jaguarão palestras doutrinárias, que alcançaram geral agrado.

A JUVENTUDE ESPÍRITA de Pelotas (RS), levou o tema "Mediunidade não tem idade" em seu encontro de 29 de agosto último. O assunto esteve também em pauta para as avaliações doutrinárias pelo Departamento de Infância e Juventude da L.E.P.

PROMOÇÕES DOUTRINÁRIAS — O Centro Espírita "Amor e Caridade", de Bauru, neste Estado, realiza durante este mês de setembro programa de divulgações espíritistas como sejam: dia 5, na sede do referido Centro, palestra com dr. Ulisses Frederique Júnior, que abordou o tema "O Alcool e a Doutrina Espírita". Ainda a União de Mocidades Espíritas dessa cidade promove o Mês Espírita que contará com palestras todos os sábados com os seguintes expositores: dr. Altivo Ferreira, dr. Wilson Ferreira de Mello, Felipe Antônio Galvão Macedo Salomão, prof. José Jorge.

NOVA DENOMINAÇÃO — Por ter melhor aceitação e aprovação de seus sócios o Centro Espírita "União dos Sofredores", de Salvador (BA), passou a denominar-se Centro Espírita "Seareiros da Liberdade".

A aprovação desse nova denominação foi por assembleia geral, secretariada pela operosa confeitira prof.ª Doralina Sampaio Marques.

ENTIDADES ESPÍRITAS

a) Em Bebedouro (SP), desde março de 1981, iniciou suas atividades o Centro Espírita "Eurpedes Barsanulfo", sediado no Bairro Major Cícero de Carvalho, com sua personalidade jurídica devidamente registrada no Cartório de Registros e Hipotecas desse Município. Está na Presidência dessa entidade o considerado companheiro An-

tônio Rodrigues e na Secretaria a estimada confeitira raide Madeira Souza.

b) O Centro Espírita de Vito Bovino — Já Campina, está com a sua nova diretoria constituída os seguintes confrades: Pres. Mário Langowski; Osmar Santos Mota; Scrs.: Erico Silva Sob e Antônio Silva; Tsr.: J. Mata e Souza e Cláudio Velz; Bibliotec.: Márcia Freindorfer. Cons. e Resp. Dptos.: Mraia Proenza, Mina Langowski, Adélia Lermann, Maria Vidal, Anésia Castilho, Vera L. Machado, Miguel Morales, M. Lourdes Cintra, M. Basílio, Osvaldo Esótico, Mauro A. Silva, Reinaldo Dantes4 Dpto. Moc. Esp.: Célia Regina Fernandes Celina Monteiro.

c) A Sociedade Espírita "Aprendizes do Espiritismo", de Foz do Iguaçu (PR), diretoria eleita para o biênio 82/84: Pres.: Ivan Battiston; Vice: Pedro Angelo; Scrs.: Zilda Volpe Ortiz; Tsr.: Francisco Brink; Cons.: Ronaldo Reis Medeiros, João Cirino Souza Filho.

A "SOCIEDADE DE MEDICINA E ESPÍRITISMO DO RIO DE JANEIRO", sob direção do dr. Arthur Massena, está no empenho de divulgar métodos seguros para chegar-se ao "diagnóstico normal" com prevalência sobre o "diagnóstico normal" com prevalência sobre o "diagnóstico normal". Doença da Moda", a cura de um engenheiro acometido de insidiosa síndrome e que esteve sob controle de vários médicos cancerólogos. Estes constaram a eficácia do tratamento baseado, também nas investigações pesquisas psíquicas da dra. M. Ana Makaubi, cujo esposo foi atendido em Houston (Texas-U.S.A.). Após o antidiograma que o marido da dra. Makaubi se submeteu por indicação, constatou-se nos exames outros tipos de antibióticos. E assim os esforços para o enfermo a sentir os sintomas insistente mesmo mal, o que levou-o a tomar passes magnéticos. Centro Espírita "Moacyr" e também mensalmente assessorado por "Reunião da Humanidade", corrente espiritualista de braços interligadas com os sacerdotes do Hymalaia, confirmou estar o paciente inteiramente restabelecido e apto a reintegrar-se em suas atividades. O trabalho do dr. Massena tem sido divulgado pelas principais entidades do Mundo, onde as pesquisas sobre as normas de seu Ensino elevam-se a conceitos e seriedade.

ENCONTRO 1982 — Previsto para o dia 10 de setembro, esse movimento, sob a designação "ENCONTRO-1982 — BRASIL CORAÇÃO DO BRASIL, PÁTRIA DO EVANGELHO", teve como local de realização o município de São Paulo. Esse movimento ganhou prestígio e acatamento seu programa de expressiva finalidade doutrinária. Sob o tema "A Família na Sociedade e na Espiritualidade", os incorporadores desse movimento acabaram concordando que só haverá evolução do homem, quando eles se respeitarem mutuamente e dar-se a na confraternização cristã. Assim, todos os santuários ligados não podem dividir-se entre si e nem disputar mazzias, pois isto demonstra a ignorância determinando orgulho injustificável. Representa também perfeito conhecimento da exemplificação de Jesus. E como manifesto desse encontro: "Em nome do Cristo, vezes, a tirania, a política, o despotismo orgânico, acenderam fogueiras e incentivaram proezas".

Devem, portanto, os homens esclarecidos e em nome da imortalidade, em nome desse Meigo Raboni (Luiz verdadeiros de todos os milênios), manterem-se diários para vencer o Mundo, como ele venceu para reinar...

UM ENGANO

Em edição transata, registramos o consórcio da Izabel Roseira Garcia, filha de nossa amiga Paulo Miron Garcia, e, após receber dela uma confissão formamos que tudo se passou por um equívoco deste confrade, de quem recebemos a notícia. Nossas excusas pelo ocorrido.